



EDITORIAIS

A Mentira e o Político

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Você conhece um sinônimo da palavra mentiroso? Não? Faça um esforço e procure no seu mundo uma palavra que signifique alguém que cometa a mentira. Encontrou? Está vendo como é fácil.

Pois é. O grande sinônimo de mentiroso é, sem dúvida alguma, o político.

E eu explico por que. Aliás, nem preciso explicar. Todo mundo já sabe.

Não há político neste mundo de Deus que não use a mentira para se acomodar no cargo que ocupa ou que exerce as suas funções. É incrível, mas verdadeiro.

Assim não se deve dar chances a um político para que ele fale ou exerça as suas funções porque ele irá se utilizar da mentira ou das mentiras para justificar os seus atos. Vou tentar me explicar.

Nesta edição do Jornal da Manhã, um dos nossos jornalistas confirmou que os atos secretos do Senado Federal jamais serão analisados por qualquer autoridade que possa condenar os seus autores. É fácil entender. Os autores são os que fazem as leis no país e, além disso, são eles os seus próprios julgadores através das CPIs e, com isso, a união entre esses mentirosos é impressionante e nada será diferente de ontem e nem de amanhã. Tudo fica como está. Alguém duvida?

As denúncias feitas pela oposição contra patrocínios da Petrobras em todos os setores da vida brasileira, onde há suspeita de desvio de muita grana, não vai dar em nada também. Para se ter uma idéia, a pretendida CPI da Petrobras ficará para depois, porque agora os parlamentares do Nordeste estão com as festas juninas em suas agendas. Depois virá o recesso de meio de ano, e somente a partir de agosto é que, talvez, se falará novamente nessa CPI da Petrobras.

Que coisa, não é?

Mas a vida continua e os salários com os reforços de verbas das mais variadas são embolsadas pelos políticos que, com o maior cara-de-pau, saem pelas ruas e avenidas abraçando quem puder prometendo mentiras em troca de possíveis votos nas eleições do próximo ano.

E assim vamos nós. Lemos e ouvimos as denúncias diariamente e nada acontece. Se político comete crimes à vontade e tudo fica como está, como querem combater o crime neste país se o exemplo vem de cima?

E pensar que nas cadeias brasileiras temos muitos inocentes presos e esquecidos. Quase sempre ali estão por não terem escorregado alguma grana para delegados ou policiais. E a liberdade fica pra quando der certo ou quando a autoridade do Judiciário conhecer o caso e mandar soltar o ou a inocente. Só que o tempo de cadeia e a convivência diária com delinquentes e criminosos, somados a revolta de ser preso ou presa sem culpa, podem influenciar e iniciar a formação de um ou de uma nova delinquente.

Se no Congresso Nacional a jabuticaba podre acaba apodrecendo as demais, inclusive os novos que estreiam na vida política da nação, imagine dentro de uma cadeia ou presídio. E pensar que crime é sempre crime e quem o comete é um criminoso. Então porque os nossos políticos, causadores de danos dos mais variados ao país e favoráveis a eles, não podem ser apelidados de criminosos? Deveria, não é?

É a mentira que campeia todos os cantos e ralos do Brasil e ninguém faz nada. Muito pelo contrário. Os brasileiros aprovam o governo federal do Lula e querem até que ele fique mais quatro anos no poder. Se isso ocorrer, não haverá nenhuma esperança para consertar este Brasil varonil. Tudo ficará como está.

E por falar em conserto ou acerto das mentiras, como ficou o caso do vereador proprietário de um estabelecimento comercial ser acusado de cometer uma contravenção penal?

Não ficou e nem ficará, porque políticos em casos como esse são unidos e solidários. Nem no câncer eles são tão solidários como ao acobertarem a verdade e destacam a mentira. Figura ímpar, identificável e muito comum dos nossos políticos.

Não é mesmo?